

SALMO 22 - DESMASCARANDO O ALEGADO CENÁRIO DA CRUCIFICAÇÃO¹

I. INTRODUÇÃO

Uma leitura superficial do Salmo 22, tanto no hebraico ou em uma tradução precisa a partir do hebraico, provavelmente não levante muito as sobrancelhas ou chame atenção fazendo alguém imaginar haver algum significado especial para o cristianismo. É somente quando se lê traduções cristãs deste salmo que ele começa ser cognominado (e de fato é, por muitos cristãos) de “Salmo da crucificação”. Isso evidentemente faz com que o capítulo 22 do Livro de Salmos seja um elemento importante no conjunto de argumentos para evangelização de judeus por missionários cristãos. De fato, algumas fontes cristãs leigas alegam que mais de 20 passagens no Salmo 22 são “profecias messiânicas” (i.e., “textos-prova”) que teriam sido “cumpridas” por Jesus².

Neste ensaio apenas os “textos-prova” mais utilizados do Salmo 22 serão examinados. Para cada um destes, a perspectiva Cristã será contrastada com a Perspectiva Judaica analisando-se os respectivos textos em hebraico mencionados. A análise demonstrará que o Salmo 22 é um relato histórico narrado pelo seu autor, o rei Davi, ao invés de um suposto “texto messiânico” que prediz o sofrimento e a morte de Jesus.

II. COMPARAÇÃO ENTRE TRADUÇÕES JUDAICAS E CRISTÃS:

As traduções dos versículos-chave de Salmo 22 serão apresentadas na Tabela II-1. As traduções cristãs também mostram referências a passagens-chave do Novo Testamento, onde as respectivas porções deste salmo são cruzadas.

[As referências são encontradas na *New American Standard Bible* (NASB) e *KJV* (King James Version), mas as passagens correspondentes, citadas abaixo da tabela, são de traduções da Bíblia em língua portuguesa].

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra \beth vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra \daleth será transliterada como "h"
 - A letra \kaph será transliterada como "ch"
 - A letra \kaph será transliterada como "k"
 - A letra \qaph será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\aleph \aleph \psi$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase).

² Por exemplo, o artigo chamado: “*Profecias Messiânicas Cumpridas Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias*” alega que cerca de 20 passagens desse salmo fazem referência a Jesus: <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

Tabela II-1 - Salmo 22:1-2 [1], 17 [16], 19 [18]³

Tradução Cristã		Tradução Judaica		Texto Hebraico	
SALMO 22				תהילים כב	
	[Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Aijelete Hashahar]	1	Ao mestre do canto, acompanhado por "Aiélet Hashachar", um salmo de Davi.	לְמַנְצֵחַ אֵילֵת-עֵל הַשַּׁחַר מְזִמּוֹר לְדָוִד:	א
1	(i) Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido? (ii)	2	Meu D'us, meu D'us, por que me abandonaste? Por que deixaste tão distante minha salvação e ignoraste meu gemido angustiado?	אֱלֹהֵי אֱלֹהֵי לְמָה עֲזַבְתָּנִי רְחוּק מִיְשׁוּעָתִי דְבָרִי שָׁאֲגָתִי:	ב
16	Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.	17	Cães me cercam, uma turba de perversos me rodeia, atacam meus pés e minhas mãos como se fora um leão.	יָכּ סָבְבוּנִי כָּלְבַיִם תַּעֲד מְרַעִים הַקִּיפּוּנִי כְּאַרְיֵ יְדֵי וְרַגְלָי:	ג
18	Repartem entre si as minhas vestes,(i) e sobre a minha túnica lançam sortes. (ii)	19	Minhas roupas, entre si repartem, minhas vestimentas sorteiam.	יַחֲלִקוּ בְּגָדֵי לָהֶם לְבוּשֵׁי-וְעַל יַפְּלֹוּ גּוֹרָל:	ד
22	Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação. (iii)	23	Então, a salvo, proclamarei Teu Nome a meus irmãos e louvarte-te-ei do seio da multidão!	אֲסַפְּרָה שְׁמֶךָ לְאַחָי בְּתוֹךְ קָהָל אֲהַלְלֶךָ	ה

(i) **Mateus 27:46 (NVI)** - E sobre a hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? isto é, Deus meu, Deus meu, por que Tu me abandonaste?

Marcos 15:34 (NVI) - E na hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido é, Meu Deus, meu Deus, porque que me desamparaste?

(ii) **Mateus 27:35:** Então, depois de o crucificarem, repartiram as vestes dele, lançando sortes, {para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica deitaram sortes.}

João 19:23-24: Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte. Tomaram também a túnica; ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo. Pelo que disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será {para que se cumprisse a escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, e lançaram sortes}. E, de fato, os soldados assim fizeram.

(iii) **Hebreus 2:12** - Dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, Cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

III. VISÃO GERAL DA INTERPRETAÇÃO CRISTÃ DO SALMO 22

O Cristianismo tem considerado durante anos Salmo 22 como um salmo messiânico descrevendo a agonia da Paixão (Salmo 22:2[1]), a crucificação (Salmo 22:17 [16]) e a Ressurreição (Salmo 22:23 [22]) de Jesus, o Messias Cristão. Essas passagens são "citadas" pelo Novo Testamento como "evidência" do cumprimento das profecias messiânicas, alegadamente contidas neste salmo.

Talvez a mais notável citação deste salmo encontrado no Novo Testamento é seu verso de abertura, utilizada pelos autores dos Evangelhos de Mateus (Mateus 27:46) e Marcos (Marcos 15:34) como uma declaração apaixonada de Jesus crucificado e suas últimas palavras quando morria na cruz. Os autores do Evangelhos de Mateus (Mateus 27:35) e João (João 19:24), utilizam o versículo 19 [18] na "narrativa da crucificação", enquanto o autor do livro de Hebreus (Hebreus 2:12) utiliza Salmo 22:23 [22] para explicar que Jesus

³ Os números entre colchetes são mostradas quando os números diferem entre versículo da Bíblia Hebraica e do "Antigo Testamento" cristão, como ocorre no Salmo 22. Exemplo: Salmo 22:17 [16].

precisou sofrer no fim de sua vida para triunfar, vencer e mostrar a graça de Deus sobre a sua ressurreição.

Tais passagens serão reexaminadas na análise a seguir. É interessante notar que um dos versos mais importantes a partir da perspectiva cristã, Salmo 22:17 [16], não é citado por nenhum dos autores do Novo Testamento. O silêncio sobre esse versículo sugere que ele não poderia ter sido encarado da mesma forma que é encontrada na maioria das versões cristãs hoje.

Apenas um resumo da perspectiva geral cristã foi apresentado aqui. Fontes tradicionais cristãs, como os comentários de Matthew Henry (MH) e Jamieson, Fausset & Brown (JF & B), fornecem interpretações cristãs detalhadas versículo por versículo sobre Salmo 22, mas que por ora estão além do escopo deste ensaio.

IV. VISÃO GERAL DA INTERPRETAÇÃO JUDAICA

Tal como foi feito com a perspectiva cristã, apenas um resumo da interpretação judaica será apresentada. Uma análise verso a verso com comentários detalhados está além do escopo deste tratado.

Existem várias perspectivas judaicas a respeito desse salmo, porém todas elas concordam que foi o rei Davi compôs o texto, que ele é o eu-lírico do texto relatando sobre eventos históricos de sua vida e não um salmo messiânico. Entretanto, elas se diferem em algumas poucas particularidades. A visão mais consistente com a leitura simples do salmo sugere que é o relato da vida pessoal de Davi onde ele descreve suas angústias na época em que era fugitivo de seus inimigos, acreditando que D'us não havia atendido seus pedidos de intervenção.

Ele pede a D'us para vir em seu auxílio uma vez que seus perseguidores estão incansavelmente perseguindo-o a fim de despojá-lo de seu reino e de sua realeza. Ele usa metáforas e simbologias de animais (leões, cães e touros) para descrever seus adversários, comumente utilizado em outras ocasiões (vide, por exemplo, Salmos 17:11,12, 35:17, 59:2-7,15). Grato pela ajuda divina no passado e confiante de seu apoio contínuo, Davi conclui com uma expressão de louvor e gratidão.

V. A PERSPECTIVA CRISTÃ FRENTE A FRENTE COM O TEXTO HEBRAICO

Uma comparação entre as perspectivas cristãs e judaicas do Salmo 22 indica que ambas as interpretações não podem ser simultaneamente válidas. A pergunta é: ***Qual desses dois pontos de vista é consistente com a Bíblia Hebraica (e com a história de Israel)?***

A análise que se segue centra-se nos versos chave que foram utilizados pelo Novo Testamento.

A. Salmo 22:2

Como mencionado anteriormente, este versículo é usado tanto pelo Evangelho de Mateus quanto o Evangelho de Marcos, onde aparece dito:

Mateus 27:46 - E sobre a hora nona, Jesus clamou em alta voz: dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? isto é, Deus meu, Deus meu, por que tu tens me abandonado?

Marcos 15:34 - E na hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: **Eloí, Eloí, lamá sabactâni?** que, traduzido é, **Meu Deus, meu Deus, porque tu me desamparaste?**

Estes dois versos serão comparados primeiro um contra o outro, depois contra o texto hebraico e, finalmente, contra o contexto original do verso.

1. Comparando Mateus 27:46 com Marcos 15:34

As variações entre as duas versões nos Evangelhos são poucas, **Eli** versus **Eloí** se mostra mais aparente. Isto é, no entanto, apenas um problema superficial:

- Alguns dos manuscritos antigos têm tanto **Eli** ou **Eloí** ou uma mistura de ambas as fontes.
- Esta é uma palavra transliterada do hebraico (ou aramaico), e a transliteração é inerentemente sujeitas à variação.

2. Comparando Mateus 27:46 e Marcos 15:34, com Salmo 22:2

As frases transliteradas nos Evangelhos são, "...**Eli/Eloi, Eli/Eloi, lama sabachthani...**". O texto hebraico da expressão correspondente no Salmo 22: é **אֱלֹהִי אֱלֹהֵי לָמָּה עֲזַבְתָּנִי** (transliterado como **Eli, Eli, Lamah azavTAni**). A pergunta é: Será que **sabachTAni** têm o mesmo significado de **עֲזַבְתָּנִי** (**azavaTAni**)?

O verbo conjugado **עֲזַבְתָּנִי** deriva da raiz do verbo **עִזַּב** (**aZAV**), comumente usada na Bíblia Hebraica em contexto com **abandonar/deixar**. Já a palavra **sabachTAni** não existe nem em hebraico nem em aramaico.

Cabem duas possibilidades aqui:

- O termo mais próximo hebraico/aramaico para a palavra **sabachtani** seria **זָבַחְתָּנִי** (**zevahTAni**), um verbo conjugado que deriva da raiz do verbo **זָבַח** (**zaVAH**), usado em contexto com **sacrificar ou imolar [uma oferta animal]**, mas que **nunca** é usada na Bíblia Hebraica. Fazendo essa associação tornaria esta frase como "**Meu Deus, Meu Deus, por que imolaste a mim?**" Claramente, os dois termos e portanto, as frases, **NÃO** são equivalentes. Se essa identificação estiver correta então pode-se especular que o uso de **sabachtani** nos dois Evangelhos foi ostensivamente projetado para descrever a cena do Paixão como uma oferta sacrificial.
- O *Targum Yonathan*, uma antiga tradução interpretativa da Bíblia Hebraica para o aramaico, tem **אֱלֵי אֱלֵי מְטוּל מַה שְׂבַקְתָּנִי** (transliterado como **eLI, eLI, meTUL MAH shevaqTAni**). A frase **מְטוּל מַה** (**meTUL MAH**) é intercambiável com a palavra **לָמָּה לָמָּה** (**Lamah**), **porquê**. O verbo conjugado **שְׂבַקְתָּנִי** deriva da raiz do verbo aramaico **שְׂבַק** (**sheVAQ**), **deixar** ou **abandonar**. Uma vez que o grego não tem o som "sh", a letra ש (SHIN) é geralmente transliterada como um "s". Além disso, o uso de "ch" para a letra ק (**CuF**), é plausível, uma vez que o cognato atual do alfabeto em língua grega para a letra ק - o **Koppa**, não o K (**kappa**) - tinha sido perdido séculos atrás, e a letra X (chi) foi usado aqui em vez

disso. Perante estes fatos, pode-se concluir que, embora a maneira como o termo aparece no texto grego não seja preciso ou coerente na sua transliteração do Aramaico, o aramaico שְׁבַחְתָּנִי poderia ter se tornado **sabachtani** no processo de transliteração.

A conclusão dado o primeiro ponto de vista não necessariamente sobrevive a última perspectiva. Colocar este verso na boca do Jesus morto cria mais dificuldades teológicas para o cristão do que resolve. Por exemplo, o rei Davi faz a seguinte declaração:

Salmo 37:25 – Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.

Isto implicaria que Jesus não era justo, ou seja, que ele era um pecador, pois queixou-se a Deus sobre o ter abandonado. (Cristãos argumentam que, quando Jesus estava na cruz, sendo ele um "sacrifício pelo pecado, carregando os pecados da humanidade [2 Coríntios 5:21] ele estava abandonado por Deus. Há falhas graves nesta lógica, e será abordado em futuros ensaios).

Algumas questões sobre as alegações cristãs sobre Salmo 22:2 [1] são as seguintes:

- **Para quem Jesus está clamando “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido”?**
- **Por que Jesus, sendo parte de uma divindade triuna, estaria reclamando a outros componentes desta mesma divindade?**
- **Como é possível que Deus (o Pai), o primeiro componente da Trindade, não poderia ouvir os gritos do Deus (o Filho), o segundo componente na Trindade?**
- **Como é possível que um Deus onisciente não possa compreender a Sua própria situação?**

Além disso, atribuindo Salmo 22:2[1] a Jesus cria um conflito com outra alegação comum dada pelos apologistas cristãos sobre uma passagem em "Isaías 53". De acordo com essa alegação, o "Servo Sofredor", (que supostamente seria Jesus) estaria em silêncio:

Por fim, nem mesmo os próprios Evangelhos concordam sobre quais foram as últimas palavras de Jesus na cruz:

Mateus 27:46: Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactani; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

Lucas 23:46: Jesus, clamando com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou.

Marcos 15:34: E, à hora nona, bradou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá, sabactani? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

João 19:30: Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

É evidente que a atribuição do Salmo 22:1 do Velho Testamento cristão a Jesus morrendo na cruz não está de acordo com perspectiva cristã.

3. O contexto correto do Salmo 22:2 [1]

O eu lírico, o rei Davi, conclui que foi abandonado por D'us - seu escudo, sua força e que atendia seus pedidos e intervia em seu nome. Ele solta um grito de desespero ao imaginar que D'us não está ouvindo suas orações naquele momento.

B. Salmo 22:17 [16]

Este é, talvez, um dos versos mais utilizados e frequentemente referenciados pelos missionários cristãos ao afirmar que a crucificação de Jesus fora profetizada na bíblia Hebraica. No entanto, como já foi notado antes, nenhum dos autores do Novo Testamento mencionaram ou fizeram alusão a este versículo, que é um argumento importante no conjunto de argumentações missionárias cristãs. A comparação entre duas traduções revela uma grande discrepância do termo traduzido para palavra כְּאַרִי (ka'aRI). A tradução judaica deste termo verte corretamente na expressão **como um leão**, enquanto que traduções cristãs (sua grande maioria) traduzem como **eles traspassaram**. Mas afinal: Qual dessas traduções é a correta?

Uma análise cuidadosa sobre o termo hebraico kaari כְּאַרִי ajuda a responder esta questão. Para simplificar, a palavra estudada diz respeito apenas os casos em que a mesma forma aparece, ou seja, excluindo outras formas do substantivo אַרִי (aRI) no singular e plural, e combinações com preposições que podem ocorrer aqui [וּ - כְּ {ou - כְּ} (ka-) é a preposição hebraica ao equivalente **como/semelhante**. Além da aplicação no Salmo 22:17 [16], existem três outras ocasiões onde a palavra כְּאַרִי está presente na Bíblia Hebraica e todas elas serão mostradas na Tabela V. B-1 juntamente com suas respectivas traduções em língua portuguesa.

Há também uma única aparição da palavra וְכַאֲרִי (vecha'aRI), que é o equivalente a כְּאַרִי com a preposição - וְ (Ve-), e, na frente dela para transformar-la em "**e como um leão**". Este termo está incluído na tabela V.B-1 para completar a lista, uma vez que contém o termo original כְּאַרִי, apesar de não ser tão relevante para ilustrar o ponto mencionado aqui.

Tabela V.B-1 - Traduções da palavra כְּאַרִי no "Velho Testamento"

Referência	Heb.	Tradução cristã	Comentário
Salmo 22:17 [16]	כְּאַרִי	eles me traspassaram	INCORRETO
Números 24:9	כְּאַרִי	como um leão	CORRETO
Isaías 38:13	כְּאַרִי	como um leão	CORRETO
Ezequiel 22:25	כְּאַרִי	como um leão	CORRETO
Números 23:24	וְכַאֲרִי	e...como um jovem leão	CORRETO

Parece que os tradutores cristãos tinha uma razão especial para traduzir o termo כְּאַרִי no Salmo 22:17 [16] de forma diferente. Por que a tradução cristã traduz o termo Hebraico כְּאַרִי como "**a quem traspassaram**" apenas no Salmo 22:17 [16]?

Pode haver uma conexão entre o כְּאַרִי termo hebraico e o verbo hebraico que descreve o ato de transpassar? A palavra אַרִי, **um leão**, está relacionada à outra palavra para **leão**, אַרְיֵה (**aryeh**);, ambos são utilizados na Bíblia Hebraica. Vários são os verbos utilizados na Bíblia Hebraica para descrever um ato de “transpassar”:

- * דָּקַר (**daQAR**, por exemplo, Zacarias 12:10),
- * חָדַר (**HADAR**, por exemplo, Ezequiel 21:19),
- * נָקַב (**naQAV**, por exemplo, Habacuque 3:14),
- * פָּלַח (**paLAH**, por exemplo, Jó 16:13),
- * רָצַע (**raTSA**; por exemplo, Êxodo 21:6).

Não é necessário ter um profundo conhecimento da língua hebraica para reconhecer que nenhum desses verbos se assemelha a qualquer um dos termos כְּאַרִי, אַרִי, ou אַרְיֵה.

Poderia haver outra explicação linguística? Dois fragmentos que contêm Salmo 22:17 [16] foram descobertos entre os **Manuscritos do Mar Morto** (DSS). No primeiro fragmento, que foi encontrado em **Qumran (IV QPs-f**, conhecido como o **Qumran MS**, a palavra em questão não está preservada. No segundo fragmento, encontrado em **Nahal Hever [H.Hev/S.E. IV (Ps)]**, conhecido como o **Bar Kochba M.S.**, a palavra é preservada. O fragmento **H.Hev/S.E. IV (Ps)** preserva as letras hebraicas כ (KAF), א (Aleph), ר (Resh), e o que parece ser a letra י (Yud) um pouco alongada, que alguns consideram ser a letra ו (VAV). Assim, a leitura desta palavra seria ou כְּאַרִי (**ka'aRI**) ou כְּאַרוּ (**ka'aRU**), respectivamente, dependendo de qual a última letra é considerada.

Embora a última destas duas interpretações do termo tenha sido o foco de muita controvérsia e discussão, o principal alvo é a reivindicação dos apologistas cristãos que afirmam que a letra א nesta palavra é muda; o fato é que linguisticamente não existe nenhuma raiz verbal com três letras na língua hebraica conjugada desta forma (terceira pessoa, masculino plural, no passado), com o significado de **eles perfuraram/transpassaram**, como traduzido na maioria das traduções cristãs.

Nota: Uma imagem desse fragmento é mostrada no apêndice do presente artigo. A fonte dessa imagem em que a linha com a palavra em questão foi "reforçada" para fins dessa publicação, está em um artigo de um apologista cristão chamado Tim Hegg, intitulado *Salmo 22:16 -? "Como um leão" ou "a quem transpassaram"*⁴. O leitor deve ser advertido que a análise linguística hebraica no artigo contém graves falhas. Por exemplo, o fragmento também mostra a próxima palavra como sendo incorreta, tendo uma letra extra ה (HEH) anexado ao final que não faz nenhum sentido gramatical. O autor mostra esta grafia incorreta no texto, mas em um segmento posterior, no qual compara o Texto Massorético com o texto de **H.Hev/S.E. IV (PS)**, ele descarta a letra ה extra. Considerando-se letras desiguais, tanto em termos de tamanhos e espaçamento inclusive nas palavras, o que parece ser a letra ה extra na sequência da palavra יָדִי, é na verdade consistente com as duas primeiras letras da palavra hebraica que se segue (וּרְגִלִי), ou seja, a letra ו (VAV) seguido pela letra ר (RESH); o restante das letras da palavra não são visíveis no

⁴ O artigo está disponível em inglês neste endereço: <http://www.wholebible.com/PdfLibrary/Ps22.16.pdf>

fragmento. Além disso, a análise de Hegg não inclui uma comparação do tamanho relativo das letras י (iud) e ו (vav) em outras palavras que aparecem no fragmento. Um rápido exame visual das letras mostra que seus respectivos tamanhos, seus comprimentos verticais, em particular, bem como a suas posições em relação a uma linha de texto não são uniformes e parecem bastante semelhantes em tamanho, igual às vezes em várias ocasiões.

Sem a letra א, e utilizando momentaneamente o argumento de que a última letra [a letra alongada י] é a letra ו (vav), a palavra em questão deveria ser כָּרוּ (*karu*), para qual a raiz do verbo em hebraica é כרה (*kaRAH*), **escavar [em terra]**, como a escavar uma vala (por exemplo, vide Salmo 57:7). Em outras palavras, כָּרוּ significa que **[eles] cavaram [em terra]**. Esse verbo nunca é usado no contexto de **transpassar**, literalmente ou metaforicamente, ou em qualquer uma de suas 15 aplicações na Bíblia Hebraica.

O que poderia causar tal variação entre os dois termos כארו e כארי, ou seja, com uma letra י (*yud*) alongada que se assemelha a letra ו (vav)? Sabendo que a palavra כארו não existe na língua hebraica, a explicação mais plausível é que essa discrepância é simplesmente um clássico erro de copistas (ou variação).

Outra possibilidade alegada pelos missionários é a revisão textual feita pelos massoretas, que acrescentaram vogais melódicas para a Bíblia Hebraica por volta do século X da era comum, ou seja, a alegação é de que os Massoretas mudaram o termo כארו original para o כָּאָרִי atual, a fim de remover qualquer semelhança ou possibilidade para um cenário de crucificação. Dada as estritas proibições na Bíblia Hebraica sobre qualquer alteração de seu texto (por exemplo, vide Deuteronômio 4:2, Provérbios 30:6), e o fato de que o termo כארו não existe no idioma hebraico, esta é uma afirmação absurda de um ação improvável supostamente feita por escribas treinados.

A datação do fragmento de *Nahal Hever*⁵ sugere que a discrepância pode ser o resultado exatamente contrário ao da alegação anterior. Ou seja, isto poderia ser o resultado de uma tentativa no segundo século depois da era comum entre os primeiros cristãos na intenção de modificar o original כארי para se tornan כארו fazendo parecer com o verbo כָּרוּ, **eles escavaram**. Isso teria o efeito de alinhar a palavra com os acontecimentos do início do século I. É também interessante notar que, na LXX (a tradução cristã em grego da Bíblia Hebraica), onde esta verso é numerado como Salmo 21:17, a leitura é ωρυξαν (*oruksan*), deriva da raiz ορυσσω (*orusso*), **escavar**, como em **escavar uma trincheira**. Liddell & Scott (Henry George Liddell, Robert Scott, *An Intermediate Greek-English Lexicon*) não lista o significado de **furar** ou **transpassar** para esta palavra e os usos idênticos ocorrem apenas nas traduções cristãs primitivas (Arndt e Gingrich, *Léxico do Novo Testamento grego*). Esta versão da LXX poderia decorrer de uma presumida, embora inexistente, leitura do hebraico (que não faz o menor sentido em contexto) da palavra כָּרוּ [i.e., sem a letra א – e não כארו]. Como observado acima, a palavra hebraica que significa כָּרוּ **[eles] cavaram [na terra]**, nunca é usado na Bíblia Hebraica significando **transpassar/furar**.

⁵ Os papiros *Nahal Hever* são datados do século II da era comum de acordo com estudiosos e pesquisadores dos manuscritos (D.S.S.), ver, por exemplo, G. Vermes, *An Introduction to the Complete Dead Sea Scrolls*.

Uma pista final está contida dentro do próprio Novo Testamento. Os autores do Novo Testamento jamais se pronunciam sobre Salmo 22:17 [16], um verso tão central para a Cristianismo na descrição da crucificação. Dada a sua importância para a Igreja, a questão é: "Porque é que o Novo Testamento fica em silêncio sobre esse versículo?".

Uma possível resposta é que nenhum dos autores dos Evangelhos e todos aqueles que relataram a narrativa da crucificação, escreveram consciêntes deste versículo. Tal resposta não é provável, ainda que todos tivesse feito referência a diferentes partes deste salmo. Outra possibilidade é que nenhum dos autores via este versículo como sendo significativo ou mesmo relevante para suas respectivas narrativas sobre a crucificação. Mas esta resposta seria incompatível com o importante papel que este versículo desempenha na perspectiva cristã.

Talvez a resposta mais provável seja que a tradução cristã, **eles perfuraram** no "Antigo Testamento", veio depois que o Novo Testamento foi escrito, ou seja, os autores do Novo Testamento não tinham conhecimento de uma **futura revisão** de Salmo 22:17 [16], e portanto, a Igreja buscou criar um melhor ajuste com a narrativa da crucificação.

Não houve necessidade de traduzir erradamente o termo יִנְיֹזָה em Números 23:24, 24:9, Isaías 38:13 e Ezequiel 22:25, uma vez que estas passagens, ao contrário de Salmo 22:17[16], não tinha valor cristológico para a Igreja e não poderiam ajudar a melhorar o ajuste do hebraico bíblico a teologia Cristã.

O nocaute para a reivindicação cristã sobre esse verso é apresentado pelo *Rolo de Isaías (1.QI.s.a.a.)*⁶, datado do 4º século antes da nossa era)⁷, um rolo quase que totalmente preservado, ele fecha o caso sobre a alegação de que יִנְיֹזָה significa "**a quem traspassaram**". A Tabela V.B-1 mostra a palavra יִנְיֹזָה aparecendo em Isaías 38:13.

A Figura V.B-1 apresenta uma comparação das palavras יִנְיֹזָה (escritos em uma caixa vermelha) que aparece em ambas as fontes dos Manuscritos do Mar Morto - (o melhor) **HHev / SE 4 (PS)** à direita e (o "bruto") **1QIsaa** à esquerda.

As duas palavras são quase idênticamente descritas (note a última letra י na esquerda. A tradução torna estas duas palavras como **eles furaram** e **como um leão**, respectivamente.

⁶ O grande *Rolo de Isaías* - http://www.imj.org.il/shrine_center/Isaiah_Scrolling/index.html

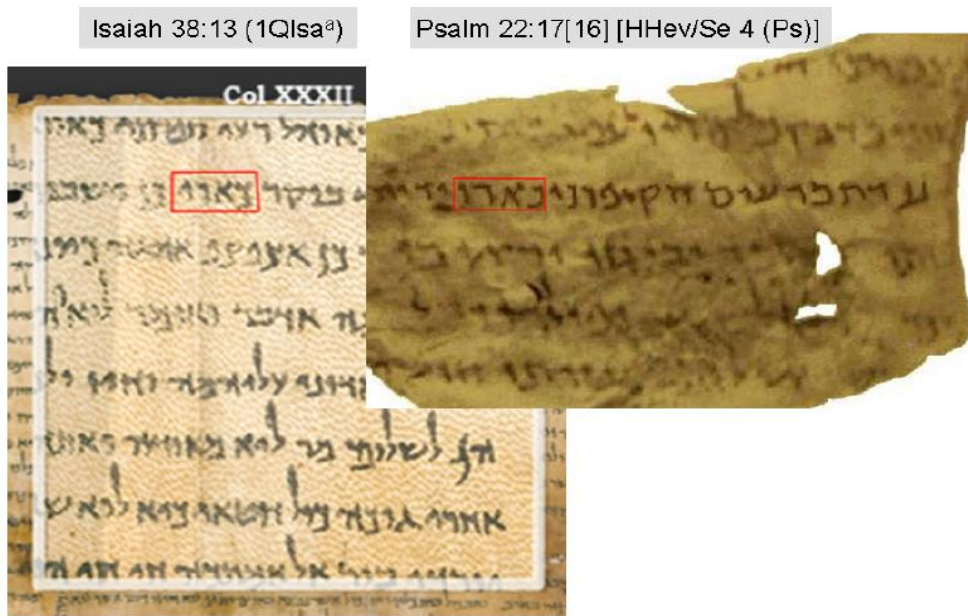
⁷ Geza Vermes, *An Introduction to the Complete Dead Sea Scrolls*, p. 24, Fortress Press (1999]

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.

Tradução: Renato Santos Grun

All rights reserved

Figura V.B-1 – A palavra **קָרָעוּ** como aparece em duas fontes dos rolos do mar morto.



Isso deve remover definitivamente qualquer dúvida sobre a má tradução "*traspassaram*" na maioria de muitas Bíblias cristãs.

O contexto correto desse versículo é que se descreve, em termos metafóricos, os inimigos ao redor seu alvo, assim como cães ferozes e leões cercam suas presas antes de atacá-las e matá-las. Esse evento novamente é consistente com as experiências do rei Davi ao longo de sua vida, sendo alvos de complôs para quererem matá-lo ou tomar o seu reino.

C. Salmo 22:19[18]

O autor do Evangelho de João coloca este verso como sendo uma profecia que se tornou cumprida quando Jesus estava na cruz:

João 19:23 - Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte. Tomaram também a túnica; ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo. Pelo que disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será {para que se cumprisse a escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, e lançaram sortes}. E, de fato, os soldados assim fizeram.

O versículo anterior, Salmo 22:18 [17], é fundamental para uma correta compreensão do verdadeiro contexto deste versículo:

Salmo 22:18 - Verifico como estão meus ossos enquanto eles me observam e tripudiam .

Salmo 22:17 - Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.

Como pode ser visto a partir das citações acima, Salmo 22:18 [17] descreve o sujeito do verso 19 [18], contando seus ossos enquanto aqueles que estão tomando suas

vestes e olham tripudiando-o. Este indivíduo esfomeado é tão magro que seus ossos são visíveis e podem ser contados. O "eu-lírico" no verso ainda é o rei Davi, como é em todo o salmo, e ele usa o ato de tomar e dividir suas vestes como uma referência metafórica aos desejos de seus inimigos em tirar-lhe o manto da realeza e torná-lo deles.

D. Salmo 22:23

O autor da Epístola aos Hebreus "encaixa" este versículo em Hebreus 2:12 para ajudar a explicar por que Jesus precisou sofrer pela humanidade. No entanto, quem fala aqui é a mesma pessoa que fala em todo o salmo, incluindo Salmo 22:7 [6], onde ele se refere a si mesmo como sendo um verme:

Salmo 22:7[6] - Quanto a mim, sou um verme e não homem, opróbrio da plebe, vergonha do povo.

No cenário cristão, Jesus seria chamado de verme. Esta referência a um verme é uma metáfora para pessoas e não é única na Bíblia Hebraica. Isaías compara o povo judeu a um verme:

Isaías 41:14 – Não tenha medo, oh verme de Jacó, nem tú oh Israel: "Eu te ajudarei" diz o Eterno, teu Redentor, o Santo de Israel.

Bildad, um dos amigos de Jó, refere-se ao homem como um verme:

Jó 25:6 - Quanto menos o ser humano, que é um verme, e o filho do homem, que é um larva!

No Salmo 22:7 [6], o rei Davi usa esta metáfora descrevendo a situação de seu próprio povo.

A metáfora sobre o verme se encaixa a Jesus? O tema no Salmo 22:23 [22] é o louvor do nome de D'us por ser tão bom e benevolente com seus servos, um tema diversas vezes utilizado pelo rei Davi em seus outros salmos (vide, por exemplo, Salmos 9:3, 54:8, 61:9, 69:31).

VI. Sumário

As análises lingüísticas e temáticas apresentadas neste ensaio demonstraram e confirmaram a validade da compreensão judaica do Salmo 22 e que a perspectiva cristã é baseada em erros de tradução desconsiderando o contexto do salmo.

A Perspectiva Judaica afirma que este salmo de fato é um salmo histórico e que o rei Davi, seu autor, descreve inclusive através de metáforas eventos e cenários de sua vida pessoal, fazendo declarações baseadas nestas experiências.

A perspectiva cristã aparenta ter sido formada em retrospectiva, após o Novo Testamento ter sido escrito, ou seja, sabendo que as narrativas no Novo Testamento adicionaram melhorias em seu conjunto de traduções, incluindo o texto de Salmo 22 transformado em um molde para a descrição profética da crucificação que teria lugar um milênio após estas palavras terem sido registrados. O silêncio do Novo Testamento sobre o versículo central deste Salmo (22:17[16]) para o cenário da crucificação cristã, reforça e dá crédito a esta noção.